

## Opinião



### ● TIAGO MARREIROS MOREIRA

Sócio responsável pela área Fiscal da VdA



### ● FRANCISCO AMARAL

Head of Business & Practice da VdA para Angola.

# Portugal, plataforma internacional para o investimento lusófono

Angola é hoje um país estável, política e economicamente, tendo como principal atractivo uma das mais elevadas taxas de crescimento económico a nível mundial. Além disso, é um país com uma riqueza natural fora do comum e que reúne condições muito interessantes para atrair investimentos estrangeiros nos mais diversos sectores de actividade, sobretudo em áreas estruturantes que sejam prioritárias do ponto de vista social e político, como é o caso do fornecimento de bens e prestações de serviços essenciais, nomeadamente na habitação, nos cuidados de saúde, nas infra-estruturas, transportes e na produção de bens alimentares. Apesar de ainda subsistir uma ideia generalizada de que Angola está muito centrada no tema do petróleo e dos diamantes, a verdade é que, para investidores atentos, existem oportunidades de negócio por explorar noutros sectores, sendo disso exemplo os investimentos e parcerias portuguesas efectuados na área das telecomunicações e da construção. A associação a, ou parceria com, empresários ou empresas angolanas é, na maior parte dos casos, um factor essencial para o sucesso do investimento estrangeiro em Angola, devendo o modelo de parceria ser ajustado à realidade local e aos inputs dados por cada uma das partes para o desenvolvimento do projecto de investimento. Importa igualmente olhar para os investimentos associados a Angola numa lógica de reciprocidade, devendo os empresários portugueses posicionar-se adequadamente para participarem

activamente na internacionalização das empresas angolanas, em particular para Portugal e para outros países lusófonos. A decisão de a Vieira de Almeida & Associados (VdA) criar a sua Plataforma Internacional VdAtlas tem precisamente o objectivo de acompanhar os movimentos de internacionalização nos mercados lusófonos. Para levar a cabo um projecto de investimento em Angola, será fundamental avaliar previamente os incentivos e impactos existentes no país de origem e no país de destino, contando para tal com apoio jurídico local já que a lei angolana é uma referência essencial na montagem do projecto de investimento que será negociado com a, e aprovado pela, Agência Nacional do Investimento Privado. A lei que regulava o investimento privado em Angola foi recentemente revogada, encontrando-se a nova lei do investimento privado em fase de promulgação. Esta nova lei irá introduzir profundas alterações nas regras aplicáveis ao investimento directo em Angola, estando prevista a fixação de um valor mínimo de investimento, igual ou superior a um milhão de dólares, como requisito essencial para o investidor beneficiar do regime previsto neste novo diploma, o qual contempla relevantes incentivos fiscais e o repatriamento de capitais. Nos casos em que este valor constitua uma limitação ao investimento, a solução poderá passar pela associação ou estabelecimento de parcerias num veículo de investimento comum, permitindo assim cumprir com os requisitos e pressupostos fixados pela nova lei do investimento privado em Angola.

Para investidores atentos existem em Angola oportunidades de negócio para além do sector do petróleo, como nas telecomunicações e na construção.

### **VdAtlas, Plataforma de assessoria jurídica internacional**

A VdAtlas é uma plataforma internacional de assessoria jurídica, desenvolvida e gerida de forma integrada pela VdA, através da qual asseguramos aos nossos clientes a prestação de serviços de acordo com padrões uniformes de qualidade e fiabilidade nos mercados lusófonos, bem como na Europa e nas principais praças financeiras mundiais.